Ite reunist



CBH-VERDE GRANDE

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande Instituído pelo Decreto Presidencial de 03.12. 2003 Unificado pela Resolução nº 58, de 26.11.2009, do Estado da Bahia e pelo Decreto nº 45261, de 23.12.2009, do Estado de Minas Gerais

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE

Aos 27 dias do mês de maio de 2014, no auditório da Secretaria de Meio Ambiente, na Avenida José Corrêa Machado, 900, Ibituruna, Montes Claros-MG, realizou-se a 21ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. O Presidente, após conferir o quórum, cumprimentou e agradeceu a presença de todos, apontando, que na pauta, a cobrança pelo uso da água no Verde Grande seria discutida e colocada em votação, mas que em razão da necessidade de um maior aprofundamento no tema por parte dos membros do comitê, para que se possa tomar decisão com mais clareza, a definição e votação pela cobrança ficaria para a próxima reunião. Ricardo Demicheli, da Emater, apresenta proposta de quatro barramentos no leito do rio verde grande, que foi feito pela Emater com outros colaboradores a pedido de entidades de classe, e edital de licitação realizado em 01/10/2013, para estudos de viabilidade para a construção de 13 barramentos no leito do rio Verde Grande, e elaboração de projeto executivo de 2 barragens, feito pelo governo do estado adiantando que o trabalho será dividido em duas etapas: estudos de viabilidade e estudos de projeto básico. Disse que os estudos de viabilidade serão baseados em visitas de campo, documentos existentes e estudos básicos a serem realizados para os locais dos eixos e que sua principal finalidade é a identificação dos locais barráveis e avaliação da viabilidade de sua implantação. Destacou que as vazões mínimas deverão ser determinadas de forma a possibilitar a avaliação dos usos outorgáveis na bacia e vazões de restrição, recomendando-se especialmente a determinação da vazão Q7/10. Acrescentou que a manutenção de vazão de perenização e descargas de fundo dos barramentos terão como base as vazões máximas e mínimas determinadas pelos estudos hidrológicos e, as fundações deverão garantir condições de estabilidade e estanqueidade. Disse que serão feitas análises de interferência no entorno dos barramentos como vias de acesso, assentamentos, quilombos, terras indígenas, patrimônio espeleológico e arqueológico, população atingida, áreas legalmente protegidas, assim como para a proteção da fauna e da flora locais. Referiu-se à obrigatoriedade dos estudos do EIA-RIMA e do Plano de Controle Ambiental, PCA. Finalizando, adianta que os barramentos estão no estágio de projeto básico e poderão ter de 2 ou até 3 metros de altura, com recuo de

20 km, mas destacou que nas áreas escolhidas não haverá desapropriação. Adiantou que os custos das 4 barragens no leito de verde grande ficaria em torno de 2 milhões. Jacinto comenta sobre o tempo que será gasto entre o estudo de viabilidade e o licenciamento ambiental. João Damásio propõe agilização dos projetos, com encaminhamento ao deputado Gil Pereira para que ele oriente sobre a quem o Comitê poderia estar enviando ofício solicitando informações mais detalhadas sobre o projeto e o seu andamento. Em seguida, o secretário faz a leitura da Ata da 7ª reunião extraordinária, que foi aprovada, com ressalvas por parte de Tânia. Ézio, da FIEMG, convida para curso sobre mecanismos de cobrança para a indústria que será realizado dia 3 de junho próximo na FIEMG/Norte. João Batista, do INEMA, relata sobre a crise de falta de água na barragem Estreito e Cova da Mandioca e que nesse ano de 2014 ainda não houve irrigação no perímetro. Falou que a Comissão Gestora do Verde Pequeno irá se reunir e definir sobre a deliberação de seu funcionamento interno para ser colocada em votação na próxima plenária do Comitê. Hudson Faria, convidado para a reunião, esclarece que a irrigação no Estreito e Cova da Mandioca tem que evoluir, e que foram liberados 4 milhões de reais para melhoras no Distrito. Adiantou que a Codevasf, Bahia, vai solicitar prorrogação da outorga para mais 2 anos no perímetro. Nezinho, do Codema de Jaíba, convidado para a reunião apresenta através de fotos o cenário atual do córrego escuro, importante afluente do Verde Grande, na região de Jaíba. Um das fotos mostra um buraco no leito do rio Verde Grande que suga grande quantidade de água do leito para os lençóis subterrâneos. Nezinho mostra outras fotos de como a própria população tem feito com barramentos de saco de areia, para impedir a fuga da água para o imenso buraco. João Damásio diz que a ANA já está fazendo estudos para emitir um parecer sobre essas fendas que estão ocorrendo no leito do Verde Grande. Luiz Guilherme solicita que seja feito um estudo do cárstico da região. Rafael, da Prefeitura, sugere convidar o castólogo Luiz Panisset para acompanhar os estudos. Flávio Pimenta, da UFMG, propõe fazer um laudo da situação do buraco no córrego Escuro, antes de qualquer outro estudo. Argumenta que se deve descobrir o porquê desse buraco, se é pontual, ou se ocorre em toda a Bacia do Verde Grande, acrescenta que é necessário uma perícia e a atuação da Promotoria para alocação de recursos de Termos de Ajustamento de Conduta -TAC. O Tenente Fernando pergunta se já houve solicitação de ocorrência. Nezinho responde que sim, mas nada resolveu, frisando que o Ministério Público não foi ainda solicitado para o caso. A plenária sugere criar um Grupo de Trabalho - GT, com o nome de "GT Implementação do PRH/barragem/Jaiba", formado pelo Comitê, Codema de Jaíba, UFMG, UNIMONTES, Copasa, Polícia de Meio Ambiente, SEMAD/SUPRAM-Norte, IEF, ANA, IGAM, EMATER, DNOCS, CODEVASF e o produtor rural Manoel Ferraz, que se responsabilizou pela locação de parte dos recursos. A plenária marcou a primeira reunião desse GT para o próximo dia 20 de junho, com local e pauta ainda a serem definidos. Daniel, da Copasa, comenta sobre o esforço do Comitê para os arranjos de solução dos problemas do Verde Grande. Disse que já falou com Ponciano, funcionário da Copasa, sobre os pontos de vista que Ponciano tem defendido nas reuniões, que Daniel

não está de acordo com essas opiniões e que Ponciano acabou concordando. Disse que é um defensor de Congonhas e que houve um acordo com a ANA que a agência só daria o CERTHOC para a Barragem, se essa tivesse como finalidade o abastecimento de Montes Claros. Sugeriu a participação do projeto Vidas Àridas nas discussões. Afirmou que 1 milhão de reais resolveria os problemas de água da Bacia, que é preciso unir forças, criar parcerias, que a Copasa é uma parceira, e que tem recurso. Falou que a Copasa atende toda a legislação com relação ao esgoto de Montes Claros e que as leis precisam mudar para o aperfeiçoamento do sistema de esgotamento sanitário. Afirmou que a Copasa faz o tratamento secundário, mas que é preciso chegar ao terciário, para a entrega do esgoto em água limpa. Finalizou dizendo que é preciso vontade política para a solução desses problemas. Rafael, do IGAM, fala que a reunião da Comissão Gestora do Gorutuba devia ter sido realizada em abril passado e não foi, acrescentando que a ANA deveria fazer delegação da Barragem para o IGAM, e ainda não fez. Adiantou que a Comissão vai reunir para colocar essas questões em pauta. João Balaio apresenta os números do Convênio SEMAD/FHIDRO/Instituto Tabuas, afirmando que o convênio finaliza dia 30 de junho de 2014. Socorro diz que o DNOCS continua cobrando da procuradoria Jurídica e outras interferências sobre a Barragem de Congonhas. Claudia Beatriz, da SUPRAM/Norte fala que a Ruralminas não entregou todos os documentos do licenciamento de Congonhas, que falta, por exemplo, o inventário florestal. Socorro diz que é preciso que a Ruralminas apronte os documentos. João Gustavo pergunta sobre o tempo do lançamento do edital. Socorro responde que será RDC. Finalizando a reunião e nada mais tendo a tratar, eu, Marcelo Ferrante Maia, Secretário Executivo, lavrei esta presente ATA, que depois de lida e aprovada pela plenária, será assinada por mim e arquivada na Secretaria do Comitê, juntamente com a lista de presença da reunião e será também inserida no Site do Comitê.

Marcelo Ferrante Maia Secretário Executivo do CBH-Verde Grande

Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande - Praça Lindolfo Laughton, 1.373 – Alto São João 39.400.292 - Montes Claros/MG Site: www.verdegrande.cbh.gov.br- E-mail:cbhverdegrande@yahoo.com.br